

# **As plantas medicinais e o seu contributo na tradição oral no Baixo Alentejo-Concelho de Moura**

**Ana Eleonora Telhada\*, Marta Monteiro\*\*, Antonio Manuel Saraiva Lopes\*, José Campos\***

\*.Estação Florestal Nacional, \*\* Estagiária UNI/EFN  
Av. da República. Quinta do Marques. 2780 Oeiras  
Proj. Agro 135

## **RESUMO**

Através dos modernos métodos de separação e isolamento químico, tem-se vindo a separar e caracterizar, ao longo do tempo, diversos componentes presentes em algumas das espécies medicinais ancestralmente usadas pelo seu potencial terapêutico. Actualmente, a indústria farmacêutica testa as acções farmacológicas e a actividade biológica dos componentes presentes nestas espécies, com o objectivo de confirmar o seu uso tradicionalmente reconhecido. Em muitos casos é das plantas medicinais que se copiaram certos componentes com actividade terapêutica e que são utilizados na composição das mais diversas especialidades farmacêuticas.

Através dos estudos realizados no âmbito da etnobotânica farmacêutica, têm-se aberto as portas a novos horizontes quer na indústria farmacêutica, quer no âmbito da medicina natural, de forma a melhor e mais harmoniosamente contribuir para o reequilíbrio físico do corpo das pessoas quando necessário.

Desde o início do séc. XX e durante muitas décadas, o homem centrou-se na negação da natureza e do potencial curativo das plantas. A recolha realizada sobre a tradição oral, dos usos e costumes no âmbito das plantas medicinais, tem vindo a fornecer informação preciosa sobre as múltiplas aplicações que nos tempos passados eram atribuídas a estas espécies e que podem proporcionar novas pistas para a obtenção de medicamentos à base de extractos vegetais alternativos aos utilizados e basicamente constituídos por produtos de síntese, que podem ter efeitos secundários graves sobre o organismo.

A flora no Alentejo proporcionou, pela sua diversidade, uma vasta gama de hipóteses que ao longo do tempo se foram especializando, sendo traduzida por uma dieta rica e extraordinariamente saudável, um conjunto de espécies que pelas suas características condimentares ofereceram à gastronomia/dieta alentejana, um facies que lhe é muito próprio e completamente individualizado do resto do país. Também pelas características específicas do seu ecossistema, se pode encontrar um conjunto de plantas medicinais, que enriqueceram a fitoterapia tradicional, associadas a um conjunto de outras práticas, que eram usadas no quotidiano das pessoas e que se centravam como matéria-prima na realização das benzeduras, dos defumadores, das barrelas, dos condimentos, da alimentação, etc. Através destas recolhas, foi-nos possível organizar um quadro síntese, fornecedor de informação de base para múltiplas actividades relacionadas com o sector primário.

## **INTRODUÇÃO**

Considerando o grande incremento que este tipo de iniciativas representa para o desenvolvimento das regiões, através da implementação de projectos de intervenção a nível do desenvolvimento regional, agrícola e rural, decidimos abordar na sequência do Proj AGRO 135, este tema etnográfico. Há mais de 8000 anos, o homem vem testando e seleccionando as melhores plantas medicinais para curar suas doenças. Desde o século

XIX, a medicina alopática foi-se desenvolvendo, generalizando o uso de antibióticos, anti-inflamatórios e muitos outros remédios, de tal forma que a medicina natural, passada de geração em geração, foi sendo mais ou menos esquecida. Contudo, conforme o tempo tem passado e o uso abusivo dos medicamentos alopáticos têm vindo a saturar o organismo dos seus utilizadores, as pessoas têm vindo a encontrar nas plantas uma aliança na procura do seu reequilíbrio físico e psíquico. As diferentes cores que uma planta nos oferece, com as suas folhas e flores, têm uma acção dinamizadora/polarizadora na saúde. A cor verde, associada aos caules e folhas, predomina e está relacionada com a saúde e o equilíbrio, sendo que as diversas cores das flores e seus matizes, complementam esta acção, através da sua energia subtil, trazendo alegria e optimismo (amarelo e vermelho), paz (branco), amor e fraternidade (rosa), espiritualidade (violeta) e harmonia (azul). Neste trabalho, o objectivo principal centrou-se na preocupação da preservação da tradição oral desta região alentejana. A sabedoria popular, relacionada com as práticas médicas, baseia-se no conhecimento da flora medicinal e nas experiências passadas de geração a geração, transmitidas por meios predominantemente orais, nos mais diferentes contextos sócio-culturais e religiosos. Nas sociedades rurais é onde mais se concentram aqueles que detêm os conhecimentos da flora medicinal, chamados de curandeiros, benzedeiros e virtuosos, nomes pelos quais ainda hoje são conhecidos, ou simplesmente, elementos da comunidade, descendentes de pessoas interessadas e conhecedoras desta 'arte'. Com o 'arrastamento' para as grandes cidades da medicina rural, surgiu toda uma panóplia de problemas decorrentes da desinformação, consequência do uso das plantas desarticulado do conhecimento do corpo e do diagnóstico (conjunto de sintomas de referência); minimizaram-se certos preceitos antigos associados ao conhecimento ancestral, sempre presente entre as populações das comunidades rurais, subestimaram-se as preparações usadas nos remédios caseiros e as suas metodologias, renegou-se o conhecimento de muitos curandeiros - o resultado está aí. Actualmente, é frequente as plantas e seus derivados serem consumidos/prescritos nas ervanárias por pessoas sem habilitação para o fazer, mas somente em função do potencial terapêutico atribuído à planta ou mistura, não se avaliando globalmente o indivíduo como um universo, o microcosmos humano. A transmissão oral, própria da medicina popular, praticada pelos curandeiros, detentores do conhecimento ancestral, nas sociedades rurais, tem-se vindo a perder no meio urbano, criando lacunas no conhecimento do corpo humano que deixou de ser avaliado de uma forma holística. Só quando avaliado no seu todo, o corpo pode responder de forma integral. A fitoterapia é pois uma terapia suave, que tem a vantagem de poder auxiliar na cura das doenças de forma profunda, integral e não-agressiva, pois estimula as defesas naturais do organismo e reintegra o ser humano. Actualmente, diversos centros de pesquisa nacionais e estrangeiros, dedicam-se ao estudo das substâncias presentes nas plantas medicinais. A ciência começa finalmente a respeitar a Natureza.

## MATERIAL E MÉTODOS

A recolha da informação relativa à tradição e uso popular das plantas medicinais – etnobotânica - fez-se recorrendo a métodos quantitativos e qualitativos, sobre um questionário elaborado por Borges e Almeida (1996), com as alterações e ajustes necessários ao contexto (Borges, 2001). As matrizes de contingência serão posteriormente tratadas, recorrendo à análise da componente principal, seguida de análise de clusters (Kent e Coker, 1992; Barbour, Burk, Pitts, Gilliam e Schwartz, 1998).

## RESULTADOS

O interesse deste tipo de recolha, é o permitir, à parte da preservação da nossa tradição oral, abrir alternativas para a implementação nas regiões de sistemas de agricultura sustentável, amigos do ambiente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações rurais, e a fixação de pessoas nas zonas do interior, reforçando assim o tecido rural. Deste modo, no Quadro 1, apresenta-se uma listagem de todas as plantas presentes nos inquéritos à população realizados nos quatro concelhos e as aplicações que lhes dão em cada um deles.

Finalmente tecem-se considerandos relativos à avaliação feita para a globalidade dos inquéritos realizados. A maioria dos entrevistados é reformado e/ou ligado ao sector primário, vivendo em aglomerados de média dimensão e com mais de 65 anos. De uma maneira geral têm o ensino primário como habilitação máxima e a informação foi-lhes transmitida através dos pais e/ou avós, por via oral. A expressão da passagem do conhecimento da medicina popular através da família, fez-se nos concelhos de Mértola com 83% de representação e em Serpa e Barrancos com 70% e 56%, respectivamente; Em Mértola, 83% dos idosos afirmam também terem recebido informação através de pessoas amigas, em Barrancos 22% e em Serpa 10%. De uma forma geral e porque as pessoas têm fortes raízes no campo, todos afirmam conhecer a flora local e a sua riqueza em espécies medicinais, usando-as para tratar problemas de saúde próprios (96%), de familiares (73%), de idosos (50%) e de crianças (36%). Entre os valores recolhidos nos inquéritos realizados na década de 90 e em 2004 em Moura, pode observar-se uma retracção percentual nos utilizadores, agora com 91% de representação, contra os 96% atrás referidos. De uma forma geral o Concelho de Mértola é aquele em que a preservação e uso desta tradição está mais viva, (83 e 100%) nos dois períodos de amostragem, seguido de Serpa com valores de 80 e 88% e Barrancos com 56 e 78%, respectivamente. De uma forma geral todos os inquiridos acreditam portanto no papel curativo que as plantas oferecem. Existe ainda, todo um conjunto de saberes ligados à prática das rezas e benzeduras, da têmpera das azeitonas, dos defumadores, das mezinhas, das orações, das lendas, das desgarradas e lenga-lengas, entre tantos outros saberes que foi possível colectar, apesar de não ser possível incorporar neste trabalho.

Quadro 1- Listagem das plantas usadas isoladamente presentes nos inquéritos à população nos quatro concelhos e as suas aplicações

Local	Plantas	Nome Científico	Aplicações
MO	Abroita	<i>Asphodellus lusitanicus</i> P.Cout.	Dores de barriga
ME	Acelga	<i>Beta vulgaris</i> L. ssp. <i>cicla</i> (L.) W. D. J. Koch var. <i>cicla</i> L	Alimentação (sopa)
MO	Agrião	<i>Nasturtium officinale</i> L.	Constipação (xarope)
MO	Agulha	<i>Erodium moschatum</i> (L.) L'Hérit.	Febre
MO	Aipo	<i>Apium graveolens</i> L.	Condimento
ME	Alabaça	<i>Rumex crispus</i> L.	Diarreia
MO			<u>Sementes</u> : Diarreia
MO	Alcachofra	<i>Cynara scolymus</i> L.	Coalhada
ME	Alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Defumações, condimento, chagas, desinfectante, alimentação (sopa)
MO			Defumações, lavagens, dor de dentes, queda de cabelo
SE			Anti-espasmódico, rejuvenescedor, defumações
MO			Banhos às pernas, rouquidão, febres
MO	Alfavaca	<i>Parietaria punctata</i> Willd.	Banhos
ME	Alfavaca de		Hemorroidas, banhos de assento
MO	Cobra		Inflamações, hemorroidas, colesterol

SE			Hemorróidas, banhos de assento
ME	Alfazema	<i>Lavandula stoechas</i> L.	Desinfecta o útero, defumações
MO			Defumações, nervos
BA	Alho	<i>Allium sativum</i> L.	Reumático, condimento
MO			Reumático, dores dentes, condimento
SE			Condimento, reumático
MO	Arcadinha de Nossa Senhora		Purificador de sangue
MO	Arnica	<i>Arnica montana</i> L.	Purificador de sangue
MO	Arrabaça Rabaça	<i>Apium nodiflorum</i> (L.) Rchb	Raíz (esmagada): Puxa o Pus
ME	Arruda	<i>Ruta graveolens</i> L.	Defumações
MO		<i>Ruta chalepensis</i> L.	
SE	Arsénia		<u>Folha</u> : Prisão de ventre
ME	Avenca	<i>Adiantum capillus-veneris</i> L.	Tosse, constipação, inflamações
MO			Tosse, constipação
MO	Azeiteira		Chagas, Feridas
BA	Barba de Milho	<i>Zea mays</i> L.	Bexiga
MO			Bexiga, rins
SE			Bexiga
MO	Borragem	<i>Borago officinalis</i> L.	Tosse, Gripes, Constipações <u>Flor</u> : Constipações
MO	Canela	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Nees	<u>Pau (chá)</u> : dores de menstruação
MO	Carrapiteiro	<i>Ricinus communis</i> L.	Chagas, hemorróidas, doenças de pele
MO	Cardo Abelha (Cagarinhos)	<i>Carlina racemosa</i> L.	Sopa
MO	Cardo enzol, Cardazol	<i>Centaurea ornata</i> Willd	Coração, Purificador do sangue <u>Raiz</u> : Tosse
MO	Cardo do Queijo (Penca)	<i>Silybum marianum</i> (L.) Gaertner	Coalhada
SE	Cardo Mariano		
MO	Cardo Ricardo	-	Febres
MO	Carqueja	<i>Chamaespartium tridentatum</i> (L.) P. Gibbs	Dores de cabeça, Constipações, Má disposição <u>Folha</u> : Diarreia
ME	Catacus	<i>Rumex crispus</i> L.	Diarreia, constipação
MO			Tosse <u>Semente</u> : Constipação <u>Folha</u> : Alimentação
SE			<u>Raiz</u> : Tosse <u>Folhas</u> : Alimentação (sopa). <u>Semente</u> : Tensão arterial, diarreia
MO	Catacuzes	<i>Rumex bucephalophorus</i> L.	<u>Folha</u> : Sopa feijão e grão <u>Semente</u> : Diarreia
MO	Cebola	<i>Allium cepa</i> L.	<u>Casca</u> : Tosse
ME	Cebola Albarrã	<i>Urginea maritima</i> (L.) Baker	Sabão
SE	Cebolinho da Ribeira	-	Condimento
MO	Cevadilha	<i>Nerium oleander</i> L.	<u>Ramos</u> : Desinfecta os grãos
MO	Centeio	<i>Secale cereale</i> L.	<u>Palha</u> : Diabetes
ME	Chá Príncipe	<i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf	Digestivo
BA	Coentros	<i>Coriandrum sativum</i> L.	Condimento
ME			
MO			
SE			
MO	Conchelos (Cachonelos)	<i>Umbilicus rupestris</i> (Salisb.) Dandy	Frieiras, Queimaduras
ME	Cordanito	<i>Plantago coronopus</i> L.	Garganta (gargarejos), diarreia

MO			Dor de barriga, dor de garganta, tosse, Inflamações, Dores, Febres, Ansiedade <u>Flor:</u> má disposição
MO	Cravo Cabecinha	<i>Caryophyllus aromaticus</i> L.	Estômago
MO	Doiradinha	<i>Ceterach officinarum</i> Willd.	Dores de cabeça
SE	Efedra	<i>Ephedra distachya</i> L.	Cólicas
MO	Erva Abelha	<i>Ophrus apifera</i> Huds	Constipação
MO	Erva Alcaria	<i>Carum carvi</i> L.	Estômago
SE	Erva Chupa Mel	<i>Cerinth major</i> L. <i>Borago officinalis</i> L.	Apicultura
BA	Erva Cidreira	<i>Melissa officinalis</i> L.	Estômago, má disposição, calmante
ME			Estômago
MO			Calmante, estômago, cólicas de barriga, Tensão, Má disposição
SE			Calmante, estômago
MO	Erva das 5 sangrias (5 veias)	<i>Lithodora diffusa</i> (Lag.) I. M. Johnston	Diabetes, chagas
ME	Erva das 7 sangrias	<i>Lithodora prostrata</i> (Loisel.) Griseb	Purificador do sangue
MO		<i>Lithospermum diffusum</i> Lag	Má disposição
MO	Erva de Santa Maria	<i>Chenopodium ambrosioides</i> L. <i>Thymus zygis</i> L.	Febre, chagas
MO	Erva de São João	<i>Hypericum perforatum</i> L.	Cobro, Feridas <u>Flor:</u> Tudo
BA	Erva de São Roberto	<i>Geranium robertianum</i> L.	Estômago, intestinos, má disposição
ME			Estômago, intestinos
MO			Calmante, inflamações, estômago, dores de cabeça, intestinos, digestivo, via urinária, infecções, purificador do sangue, tensão
SE			Anti-cancerosa
BA	Erva Luisa	<i>Aloysia triphylla</i> (L' Hérit) Britt.	Estômago
ME			Após o parto, má disposição
MO			Dor de barriga, digestão, intestinos, estômago, má disposição, Calmante, Ansiedade
SE			Digestão, má disposição
BA	Erva Pinheirinha	<i>Equisetum telmateia</i> Ehrhart	Dor de barriga

ME	Erva Prata (erva pastinha)	<i>Paronychia argentea</i> Lam	Tensão
ME	Erva Sanguinea	<i>Anchusa officinalis</i> L.	Purificador do sangue
MO	Erva Santa	<i>Salvia officinalis</i> L.	Inflamações, Febre, Dores de cabeça
MO	Erva sem nó	-	<u>Cabeça</u> : Constipações
ME	Erva Urza	<i>Thymus cephalotus</i> L.	Digestivo, tosse, estômago
MO			Estômago, Tempero de Azeitonas
SE			Digestão
ME	Esteva	<i>Cistus ladanifer</i> L.	Reumatismo, calmante, próstata, condimento
MO			Calmante, Chagas, Queimaduras, Feridas, Unguento <u>Folhas</u> : Feridas
MO	Esteva macho		Banhos
MO	Estevão	<i>Cistus populifolius</i> L.	Evitar a queda de cabelo
ME	Eucalipto	<i>Eucalyptus globulus</i> Labill.	Defumações
MO			<u>Folha</u> : Defumações, desinfectar, inflamações <u>Flor (em alcool)</u> : Febre
SE			Defumações
ME	Eucalipto Branco		Tosse
ME	Fel da Terra	<i>Centaurium erythreya</i> Rafn	Diabetes, febre
MO			Diabetes
SE			Laxativa
MO	Felipó (Salipó)	-	<u>Flor</u> : Diarreia, constipação
ME	Figueira da Índia	<i>Opuntia-ficus -indica</i> (L.) Miller	<u>Pétalas</u> : Diarreia <u>Flor</u> : Prisão de ventre
SE			<u>Folha</u> : rejuvenescedor
SE	Freixo	<i>Fraxinus excelsior</i> L.	Purificador do sangue
SE	Fumaria	<i>Fumaria officinalis</i> L.	Condimento, estômago, constipação
ME	Funcho	<i>Foeniculum vulgare</i> Miller	Estômago
SE			
BA	Galafito	<i>Plantago coronopus</i> L.	Calmante, estômago, bexiga, má disposição, dores
ME			Inchaço, estômago, úlceras, purificador do sangue
MO	Galafito (airoca)		Inflamações, lavagens, feridas, chagas, digestivo, tensão arterial; anginas (gargarejos), intestino, fígado, má disposição, infecções, dores de estômago, Inchaço, Dores de Dentes, Animais, Diabetes, Feridas
SE	Galafito		Lavagem, inchaço, dores, chagas, inflamações
MO	Hera	<i>Hedera helix</i> L.	<u>Folha</u> : Frieiras
MO	Hissopo	<i>Hyssopus officinalis</i> L.	Tosse, constipações
ME	Hortelã	<i>Mentha rotundifolia</i> (L.) Hudson <i>Mentha spicata</i> L.	Condimento
MO			Lombrigas, condimento
SE			Condimento, purificador do sangue, lombrigas
ME	Hortelã da Ribeira	<i>Mentha cervina</i> L.	Condimento
MO			Condimento, Caldo de Poejo, Caldo de Peixe
SE			Condimento, constipação
BA	Laranjeira	<i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck.	<u>Flor</u> : Má disposição, calmante, dor de barriga
ME			<u>Flor</u> : Coração, calmante <u>Folha</u> : Constipação

MO			<u>Flor</u> : Calmante, escorbuto, dentes, coração, má disposição, estômago
SE			<u>Folha</u> : Má disposição
BA			<u>Flor</u> : Calmante
ME			<u>Fruto (sumo)</u> : Constipação, tosse
MO	Limoeiro	<i>Citrus limon</i> (L.) Burm. F.	<u>Folha</u> : Constipação, calmante
			Má disposição, Inflamações
			<u>Folha</u> : Constipação
			<u>Fruto</u> : - <u>Casca</u> : Coração
			- <u>Sumo</u> : Inflamação da garganta
			- Constipação
SE	Liária	-	Purificador do sangue
MO			Constipações
SE	Linhaça	<i>Linum bienne</i> Miller	Constipação, furúnculos, broncopneumonia
MO	Loendro	<i>Nerium oleander</i> L.	Dores de dentes
BA			Condimento
ME	Louro	<i>Laurus nobilis</i> L.	Tosse, constipação
MO			Condimento
SE			Condimento, ansiedade
MO	Lúcia Lima (Doce Lima)	<i>Aloysia triphylla</i> (L'Hérit) Britt.	Estômago
MO	Madre Silva Brava	<i>Lonicera etrusca</i> G. Santi <i>Lonicera japonica</i> Thurb.	Dores
SE	Magarça, Margaca	<i>Chamomilla recutita</i> (L.) Rauschert	<u>Rama e flor</u> : Chagas, dores no peito
MO	Malaguetas	<i>Capsicum frutescens</i> Willd	Diabetes, inflamações
BA			Inflamações
			<u>Folha</u> : inchaço, estômago, lavagem
ME			<u>Flor</u> : Estômago, intestinos, constipação
MO	Malva	<i>Malva sylvestris</i> L.	Inflamações, olhos
			Inflamações, lavagens, infecções, má disposição, feridas
			<u>Flor</u> : banho de assento para hemorróidas, inflamações, constipação
			<u>Flor Branca</u> : Irrigações, Olhos, Lavagens, Inflamações, Infecções, Intestinos
			<u>Flor Rocha</u> : Má disposição
			<u>Folha</u> : Inflamações
SE			Inflamações, inchaço
			<u>Folhas</u> : Lavagens, desinfetante, olhos
MO	Manjerico	<i>Ocimum minimum</i> L.	Contra os Mosquitos
MO	Maravilhas	<i>Calendula arvensis</i> L.	Dores de cabeça
BA			Febre
ME			Febre, alourar o cabelo
MO	Marcela	<i>Chamomilla recutita</i> (L.) Rauschert.	Febre, constipação, má disposição, dores de cabeça
SE			Febre, estômago, má disposição
			<u>Flor</u> : Dores de estômago
ME	Marcelinha	<i>Anthemis nobilis</i> L.	Febre
MO	Marcelinha castelhana	-	Febre
MO	Marmeleiro	<i>Cydonia oblonga</i> Miller	Tensão
			<u>Folha</u> : Diabetes
MO	Marrão, Marroio	<i>Marrubium vulgare</i> L.	Inchaços, Dores
MO	Mata Frades		Diarreia, Dores de barriga
MO	Matinho do ar		Inflamações

ME	Medronheiro	<i>Arbutus unedo</i> L.	<u>Raiz</u> : Constipação
MO			Casca: Inflamações, constipação
SE			<u>Raiz</u> : Fortalece o sangue
			<u>Fruto</u> : Purificador do sangue
MO	Mentrasito	<i>Mentha rotundifolia</i> (L.) Hudson <i>Mentha suaveolens</i> Ehrh	Inflamações <u>Folha (pisada)</u> : febre, tosse
SE	Mostarda	<i>Brassica nigra</i> (L.) Kock <i>Sinapsis arvensis</i> L.	Lavagens, desinfetar, febre
MO	Murta	<i>Myrtus communis</i> L.	Tempero de azeitonas
MO	Nogueira	<i>Juglans regia</i> L.	Infecção do útero <u>Folha</u> : Queimaduras, inchaços, dores de dentes, feridas, banhos, emagrecer
BA	Oliveira	<i>Olea europaea</i> L.	<u>Folha</u> : Tensão arterial
ME			
MO			
SE			
BA	Oregãos	<i>Origanum vulgare</i> L.	Condimento
ME			
MO			
SE			
MO	Papoula	<i>Papaver rhoeas</i> L.	<u>Pétalas secas</u> : Sarampo
SE			<u>Flor</u> : Sarampo
SE	Papoula da Índia	<i>Papaver somniferum</i> L.	<u>Sementes</u> : Insónia
MO	Pastinha mata frades	-	Inflamações
MO	Pepinos de São Gregório	<i>Ecballium elaterium</i> (L.) A. Richard	em álcool: Sinusite
MO	Pimpinela	<i>Sanguisorba minor</i> Scop.	Inchaços, queimaduras, Inflamações, Constipações, Tosse, Feridas
SE			Estômago
MO	Piorno	<i>Retama sphaerocarpa</i> (L.) Boiss (amarelo) <i>Retama monosperma</i> (L.) Link (branco)	<u>Semente</u> : Diabetes <u>Bagas</u> : Febre
BA	Poejo	<i>Mentha pulegium</i> L.	Condimento, constipação
ME			
MO			Condimento, constipação, tosse, colesterol, gripes
SE			Condimento, constipação, tosse
MO	Rabo de andorinha	<i>Chelidonium majus</i> L.	Banhos, chagas
MO	Rabo de gato	<i>Trifolium angustifolium</i> L.	Circulação do sangue, garganta
MO	Rabo de Raposa	<i>Orobancha minor</i> Sm.	Estômago, Dores de Barriga
MO	Reliquia		Dores
MO	Romanzeira brava	<i>Punica granatum</i> L.	<u>Raiz</u> : Bicha solitária
ME	Rosa	<i>Rosa gallica</i> L.	Olhos
MO			<u>Flor</u> : Olhos
SE			<u>Pétalas fervidas</u> : olhos
ME	Rosmaninho	<i>Lavandula stoechas</i> L.	Defumações, alimentação (sopa)
MO			Defumações
ME	Sabugueiro	<i>Sambucus nigra</i> L.	<u>Folha</u> : Sarampo
			<u>Flor</u> : Constipação, tosse
MO			<u>Flor</u> : Feridas, infecções, constipação
			<u>Folhas</u> : Queimaduras
SE			<u>Flor</u> : Constipação, sarampo
BA	Salsa	<i>Petroselinum crispum</i> (Mill.) Nyman	Condimento
ME			



MO			
SE			
MO	Salsaparrilha	<i>Smilax aspera</i> L.	Fígado, Estômago, Limpar o Sangue, Anti Alérgico
ME			Estômago
MO	Salva	<i>Salvia officinalis</i> L.	Estômago, Ansiedade, Dores de barriga, Constipações
ME			Estômago
MO	Salva Brava	<i>Phlomis lychnitis</i> L.	Inflamações, estômago
SE			Estômago, calmante
BA	Sanguinaria	<i>Polygonum aviculare</i> L.	Estômago
MO	Saramago	<i>Raphanus raphanistrum</i> L.	Alimentação
BA	Sargacinha	<i>Lithospermum diffusum</i> Lag.	Estômago, dores, digestão
MO			Desinfecção
SE	Sempre Noiva	<i>Polygonum aviculare</i> L.	Purificador do sangue
MO	Silva	<i>Rubus ulmifolius</i> Schott	<u>Gomo</u> : Rins, Constipação, Intestinos, Hemorróidas <u>Ramos Terminais</u> : Ácido úrico = gota
MO	Solda	<i>Potentilla erecta</i> (L.) Räuschel	<u>Raiz</u> : Fortificante
ME			Lavagens
MO	Tasneira	<i>Senecio vulgaris</i> L.	Inflamações, inchaço, infecções, Tratar o mal da Lua, Animais, Feridas, Chagas
SE			Queimaduras (unguento)
BA			Estômago
ME	Tília	<i>Tilia cordata</i> Mill.	Coração
MO			<u>Flor</u> : Calmante
SE			Estômago, calmante, digestão
MO	Tintória	.... tintoria	Calmante
SE			Diabetes
MO	Tojo	<i>Ulex europaeus</i> L. <i>Ulex parviflorus</i> Pourret	<u>Raiz</u> : Rins, desinfetante
BA			<u>Flor</u> : Circulação
MO	Tomilho	<i>Thymus vulgaris</i> L.	Condimento
MO			Gripe, Constipações, Tosse, Tempero de carne e azeitonas
MO	Trafeira		Feridas
MO	Tremoceiro	<i>Lupinus albus</i> L.	Diabetes
ME	Trevo Branco	<i>Trifolium repens</i> L.	Diarreia
MO	Urtiga, Urtigão	<i>Urtica dioica</i> L.	Dores, Diabetes, Sangue
SE			Sangue, Diabetes, Condimento
MO	Videira	<i>Vitis vinifera</i> , L.	Má disposição

No Quadro 2, apresenta-se uma listagem das mezinhas mais usadas nos mesmos concelhos e sua aplicação.

Quadro 2 – Listagem das plantas e sua aplicação.

CONCELHO de BARRANCOS	
Passas de figo fervidas	Constipação, gripe
Vinho fervido com açúcar (depois de sair o álcool)	Constipação
Cenoura + açúcar	Tosse
Folha de piteira pisada, aquecida e colocada no local da luxação, apertando	Funcionava como Gesso
Ramos de Mentrasto pendurados	Caça às moscas
CONCELHO de MÉRTOLA	
Folha de parreira molhada e esmagada no vinagre	Febre
Folha de couve com azeite	Dor de barriga, queimadura

Inchundios de Galinha	Dores de garganta, anginas
Xarope de poejo + 1 folha de eucalipto	Constipação, desinfectante, tosse
Galafito + Eucalipto fervido	Inchaço
Erva pastinha (erva prata)+ Poejos + Cordanito + Figos + mel	Tosse
9 figos + Flor sabugueiro + 7 cabeças de marcela + Flor de laranjeira + 0,5 litros água + açúcar	Gripe
Poejo + casca de limão	Constipação
Alecrim + álcool	Reumático
Hortelã com leite	Lombrigas
Aguardente + Figos + Funcho	Tosse
Numa tigela colocar 6 ovos (com casca) + sumo de limão até os tapar. Ao fim de 3 dias, abrem-se os ovos noutra tigela + 250g de açúcar + 1 colher canela. Bater tudo e misturar 1 litro de vinho branco ou vinho doce. Mexer e beber 1 cálice ao almoço	Fraqueza
<b>CONCELHO de MOURA (1991-1992)</b>	
Casca de cebola + Casca de bolota + Limão	Constipação
Passas de figo + Poejos	Tosse
Flor de malva + Poejos	Constipação
Flor de malva + Barbas de milho	Bexiga, banhos de assento, inflamações
Tília + Avenca	Calmante
Borragem + Figo seco	Constipação
Borragem + Marcela + Figos passados + Poejo	Constipação
Borragem + Canela	Constipação
Piorno esmagado + ferrugem de chaminé + 1 ovo batido	Espalha-se num pano→ Pulso aberto
Pé de cereja + Pé de morangueiro + Barbas de milho	Bexiga
Eucalipto + Pinheiro	Defumações e desinfecções
Aguardente com passas + mel fervido	Constipação
Vinho + Mel quente	Constipação
Vinho quente + Açúcar	Constipação
Leite quente + Mel	Constipação
Sumo de Limão + Colher Açúcar	Em jejum regula os intestinos
Passas de uva fervidas	Constipações
Xarope de arcadas + Poejo + Figos passados + Açúcar	Constipações
Vinho queimado	Fraqueza
Pêlo da cebola + Casca de limão + Figos passados + Aguardente + Açúcar	Constipações
Flor de borragem + Pétalas de papoila	Constipação
Sumo de limão + Açúcar	Tosse
Manteiga + Aguardente	Tosse
Flor de murta + Alecrim + Esteva fervida + Azeite + Cera virgem	Pomada para Feridas
Folhas de loendro branco + álcool	Reumático
Figos maçados + Poejos + Açúcar	Constipação
Fel da terra + Cardo Santo	Febre
Poejo + Casca de cebola + Casca de bolota + mel	Constipação
Hortelã da ribeira + Poejo	Constipação
Folha de oliveira + Tília	Calmante, baixa a tensão
Rodelas de limão assadas com açúcar	Dores de garganta
Alecrim cozido com sal	Dor de dentes
Baga de eucalipto esmagada e misturada com álcool	Dores
9 cabeças de marcela + 0,5 litro de vinho + 250g de açúcar amarelo + marmelada + 3 ovos	Fraqueza
Azeite + Folhas de Hiperício→ fica nove noites e nove dias num telhado	Boa para fricções, feridas e inchaços
Pó da folha de Murta torrada e esmigalhada	Colocado no cordão umbilical para ajudar a cicatrizar

Bebe-se um copo de leite e depois chá de hortelã	Para matar as lombrigas
Água de cal + clara de ovo + azeite	Queimaduras (a dor desaparece)
<b>CONCELHO de MOURA (2003-2004)</b>	
1 dl de Cânfora + 1 dl de Álcool + 5 gomos de Pinheiro + 5 gomos de eucalipto. Bater tudo	Reumático
Folha da Faveira molhada em banha	Queimaduras
Folha de Faveira + Azeite	Queimaduras, Feridas
Marrão + Tasneira + Galafito	Inchaço
Pó da Terra peneirada (seca)	Secante para feridas
Água de Rosas de Alexandria	Olhos
Poejo + Raiz de Medronho	Constipação
Poejo + Figos Passados	Gripes
Poejo + Figos Passados + Mel	Gripes
Poejo + Figos Passados + Erva Abelha + Cordanito	Constipações
Flores da Erva de S. João misturadas com azeite	Fricções
Casca de Romã + Figos + Poejo	Constipação
Aguardente + Leite	Constipação
Figueira da Índia + Açúcar	Tosse
Amêndoa + Açúcar no rabo	Laxativa
Toucinho velho + Agriões + Mel (tudo fervido e batido, toma-se aos poucos)	Fraqueza
Oliveira + Marmeleiro	Tensão
Excrementos de burro atados num pano e colocar a ferver	Cólica
Cataplasma de Papas de Mostarda + Linhaça	Bronquite
<b>CONCELHO de SERPA</b>	
Poejos + Figos passados + Casca e miolo de amêndoa + açúcar amarelo	Tosse
Malvas + Barbas de Milho	Bexiga
Hortelã pimenta + casca de limão	Digestão
4 a 5 figos abertos de molho em água e comê-los	Intestinos
Poejo + Alecrim silvestre	Anti-espasmódico
Chá de poejo + Figos passados + Limão + açúcar queimado	Tosse
Chá de poejo + Figos passados + Grãos de aveia + açúcar ou mel	Tosse
Chá de poejo + Figos passados + mel	Tosse
Vinho queimado + açúcar	Tosse
Limão + mel	Constipação
Goma de limão + 1 colher de sopa de aguardente doce + mel	Constipação, tosse
Goma de limão + aniz + mel	Tosse
Erva Cidreira + Erva Luisa	Dor de menstruação
Banhos de água salgada	Inflamações e má circulação
Infusão de 2 ou 3 dentes de alho pisados e vinagre	Esfregar as articulações
Infusão de alho e álcool	Reumático
Papel pardo embebido em azeite quente	Inflamações da garganta
Sopa de Vinagre	Dor de garganta
Azeite quente	Amolece a expectoração, cólicas

Da avaliação dos clusters representados na figura 2 verifica-se que no cluster 2, existe uma situação clara de diferenciação do resto das respostas dadas. Quanto ao uso, não existem diferenças consideráveis entre as respostas. A informação ancestral mantém-se sem alteração. Quanto Numa das variáveis em que se trata a informação relativa à utilização das plantas, observa-se no cluster 3 diferenças nas respostas que podem estar relacionada com o uso condimentar e medicinal das plantas. Algumas das utilizações dadas às plantas antigamente, encontram-se hoje caídas em desuso, (barrelas, desinfecção da casa, realização de tintas, etc.). Em posição oposta, há práticas que no Alentejo são frequentes-as rezas e benzeduras.

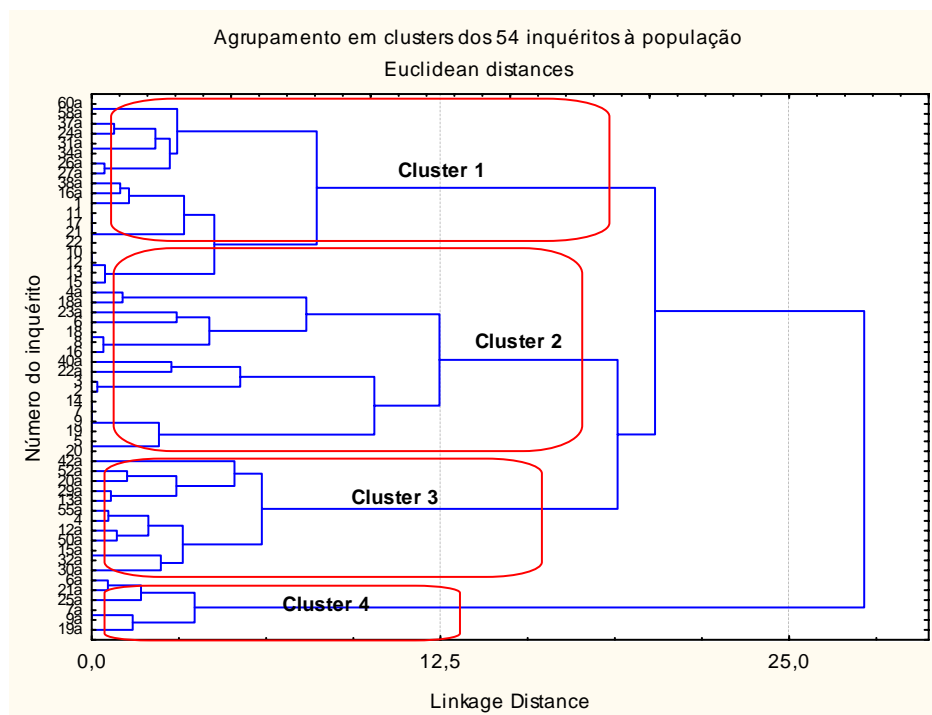


Figura 1 – Representação do dendrograma relativamente à matriz total de contingência relativamente ao conjunto dos inquéritos realizados.

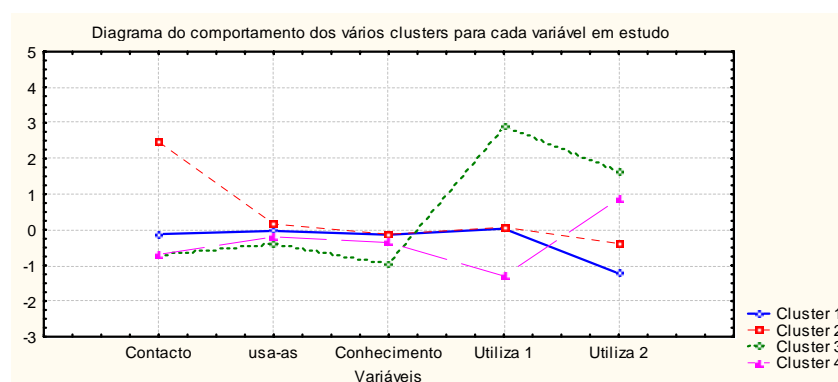


Figura 2 – Variação dos valores médios de cada variável em relação aos parâmetros estruturais (globalidade das perguntas dos inquéritos) na matriz contingência total.

Borges, A.E.; Almeida, V.C.V., 1996; As plantas Medicinais e Condimentares. Análise das Potencialidades de uma Região Alentejana (concelho de reguengos de Monsaraz, Mourão, Mora, Serpa, Barrancos, Alandroal e Mértola), *Silva Lusitana* n°4, pp143-169.

Borges, A.E., 2001; Organização da ficha Etnobotânica.

Kent, Martin; Coker, Paddy, 1992; Vegetation description and analysis – A practical approach, John Wiley & Sons

Barbour, M.G.; Burk, J.H.; Pitts, W.D.; Gilliam, F.S.; Schwartz, M.W., 1999; Terrestrial plant ecology – third edition, Addison Wesley Longman, Inc.